

A correlação da humanização das crianças com a didática da Educação Infantil.

Alan Marcel de Barros, Alice Gritti, Cláudia Aparecida Manzoli de Oliveira, Maria Elisa Amaral Piva, Marília Fernanda Galli

Resumo

O ensino na educação infantil levanta várias questões quando se pensa na metodologia do ensino, em que alguns docentes apresentam outros meios de ensino do que o ideal, que é o foco na educação infantil. O docente precisa desenvolver condutas culturais e históricas permitindo o desenvolvimento pedagógico e, com isso, levar para a sala de aula as atividades que contribuem com a humanização das crianças, facilitando a formação de conceitos. As atividades que favorecem esse aprendizado junto com a humanização, são aquelas que envolvem o brincar e, com ele, a imaginação e criatividade em que um objeto simples pode se transformar em outro. O docente ao expressar o que ensina, faz com que a criança consiga ter convívio social e desenvolver habilidades relacionadas a formação humana, por meio de atividades motoras e cognitivas.

Palavras-chave: Brincadeira. Humanização. Habilidades. Educação.

1. INTRODUÇÃO

Ao pensar na formação de professores, fala-se abrangentemente sobre temas relacionados ao saber, o ato da autonomia e práticas da competência, porém as bases que excederam esses saberes, as competências e a autonomia ficam escondidas. Contudo, quando se remete a formação do docente, muito pouco se ensina sobre os fundamentos que constroem as escolhas que o professor precisa obter para suas estratégias pedagógicas. (MELLO, 2015).

Além dessas questões, vários temas são abordados na área da educação infantil, entre eles estão envolvidas as questões de como ensinar as crianças na primeira idade escolar, em que os docentes devem ensinar com foco nessa etapa da educação infantil, só que há movimentos que não pensam dessa maneira, defendem a ideia de antiensino, dando a prevalência ao senso comum. (PASQUALINI; MARTINS, 2020).

Existem alternativas pedagógicas para o ensino infantil com o propósito de abranger a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo das crianças durante o período escolar. Para essa proposta acontecer, o docente precisa ter consigo as bases que originaram o saber; com isso é possível desenvolver condutas culturais e históricas para a aprendizagem. (NASCIMENTO, 2020).

A base do conhecimento que fundamenta as alternativas pedagógicas, está relacionada com a didática da educação infantil, em que ela permite a organização da aprendizagem, levando os alunos a compreenderem a aprendizagem básica e permitindo o desenvolvimento pedagógico da educação infantil. (LEONTIEV, 1978; SAVIANI, 1997; VYGOTSKY, 2000).

Para enaltecer a perspectiva dessa teoria, o professor precisa trabalhar com atividades que possam humanizar os alunos durante o processo de educação infantil; essas atividades resultam no desenvolvimento das funções humanas, envolvendo neste caso as psíquicas, como memória, emoções e pensamentos, permitindo a formação de conceitos. Continuar com a educação infantil remete a medir condições que estão envolvidas com o processo de humanização, vale lembrar que tornamos humanos, não nascemos prontos, aprimoramos tudo o que é necessário para conseguir sobreviver neste mundo. (LEONTIEV, 1978).

De acordo com historiadores, somos a única espécie que precisa ser educada para poder viver em sociedade; nenhum outro animal precisa se submeter a esses ensinamentos, assim o ato de educar nos permite produzir a nossa própria natureza. (SAVIANI, 1997).

As qualidades humanas são adquiridas e estão interligadas com o reflexo da nossa relação com a fase cultural de cada povo. Podemos ter como base o desenvolvimento das crianças, por meio desse recurso é possível desenvolver pensamentos, cognição, afetos, imaginação e outras habilidades que são características humanas essenciais para se relacionar com o mundo. (SAVIANI, 1997).

A didática na educação infantil precisa ter como centro as brincadeiras, visto que ela é a fonte de desenvolvimento, criando um melhor desenvolvimento (VIGOTSKI, 2021). O brincar permite a evolução do processo de humanização da criança, pelo fato de que, ao brincar, a mesma entra em contato objetos que permitem aproximação da cultura. A interação com o outro, a comunicação e as ações realizadas pelos adultos fazem com que as crianças se motivem a agir, conseguindo controlar suas condutas e respeitando as regras das brincadeiras. Ao brincar com bonecas, a criança fala como se fosse a mãe e, com esse cuidado, a criança desenvolve memórias. (VIGOTSKI, 2021).

O desenvolvimento intelectual da criança não é estabelecido pelo imediatismo das coisas, mas pelo conjunto de significados que o mesmo reproduz em sua rotina, como por exemplo, quando as cadeiras se transformam em vagões de trem, neste momento em que ele brinca de trem, aquele objeto deixa de ser apenas uma cadeira e passa a ter um significado, o vagão de trem. (VIGOTSKI, 2021).

As atividades de brincar trazem consigo a imaginação e a criatividade. Podemos ver isso no exemplo citado anteriormente, em que um objeto se transforma em outro, dessa forma as brincadeiras transformam os aspectos do mundo real e as situações imaginárias em conhecimentos. (VIGOTSKI, 2021; FARIA E HAI, 2020)

O desenvolvimento deste artigo foi através da pesquisa bibliográfica, que permite o levantamento de informações teóricas por intermédios de publicações de artigos em periódicos como Google Acadêmico e Scielo, tais dados compilados que auxiliam no desenvolvimento de trabalhos de pesquisa.

2. DESENVOLVIMENTO

A teoria da atividade humana é muito significativa e por meio dela analisamos os sentidos e os significados do ensino da educação infantil. (VIGOTSKI, 2009). De acordo com Marques e Carvalho 2019, p. 6, o significado e os sentidos são alicerces para desenvolver as atividades. Uma vez que eles são conteúdo da consciência que revela a subjetividade humana e são expressados em pensamentos e palavras. (VIGOTSKI, 2009; LEONTIEV, 1978).

As aulas expandem as significações, isso é construído através de referências teóricas decorridas da pedagogia histórico crítica, ou seja, as significações são construídas através da etapa da produção de dados que analisam as significações apropriadas para a sala de aula, sendo que é preciso saber o porquê ensinar e como ensinar. (VIGOTSKI, 2009; LEONTIEV 1978).

Dessa forma, as significações levam os docentes a ensinar com comprometimento, envolvendo as crianças na formação sociocultural, ensinar conteúdos apropriados para crianças e, por fim, usar o planejamento e organização nas atividades, tendo a brincadeira como a atividade principal. (VIGOTSKI, 2009; LEONTIEV 1978).

Essa fase da aprendizagem necessita de atividades que propiciem o desenvolvimento da criança de forma natural, só que nessa fase muitos docentes têm consigo que a maturidade biológica é a parte principal para o desenvolvimento infantil e a aprendizagem fica em segundo lugar, visto que há uma tendência de deixar cada vez mais natural os processos sociais, humanizando a criança. (VIGOTSKI, 2009; LEONTIEV, 1978).

O docente, ao expressar o que ensina, faz com que a criança consiga ter convívio social e a desenvolver habilidades relacionadas a formação humana, por meio de atividades motoras e cognitivas. Quando essas atividades são expostas às crianças, as mesmas começam a estabelecer relações cheias de cultura, sendo assim, o cuidar e ensinar com práticas pedagógicas diferentes, envolvendo interações e brincadeiras, valorizam o modo de ser e de agir de cada aluno, contribuindo para a formação humana. (OLIVEIRA; SOMMERHALDER, 2022).

O ensino é importante para promover conhecimento aos alunos, os docentes devem aprimorar os conceitos de humanização através de processos históricos advindo do mundo social e da aproximação do ser humano. (OLIVEIRA; SOMMERHALDER, 2022).

Para isso é necessário utilizar ferramentas teóricas que não seguem a educação neoliberal, visto que a escola deve respeitar os interesses e entender os preceitos dos professores, focando no objetivo do conhecimento que o pedagogo traz. (PASQUALINI; MARTINS, 2020).

No processo de aprendizagem é importante também relatar sobre a aprendizagem de convívio em sociedade, que auxilia no desenvolvimento da criança, sendo assim esse tema é importante e deve estar presente no meio pedagógico, esse aprender social não é somente da escola, pelo fato de que os alunos aprendem a viver em sociedade a todo tempo. (PASQUALINI; MARTINS, 2020).

O ensino não deve apenas proporcionar a moral e a ética, mas também aprender a conviver na sociedade. O ensino deve proporcionar o novo, a novidade, aquilo que era desconhecido pela criança, despertando desse modo a imaginação e a vontade de aprender, aprimorando o ensino cada vez mais. (VIGOTSKI, 2018)

A educação escolar deve promover o novo e, com isso, desenvolver as qualidades humanas que são essenciais para conviver em sociedade. Com isso os docentes estão utilizando os conteúdos culturais e históricos para enriquecer o conhecimento infantil. (PASQUALINI; MARTINS, 2020).

Contudo, o ensinar deve ser por meio de planejamento e organização pedagógica e a atividade principal deve ser a brincadeira. O professor precisa ter esses recursos como estratégias significativas para desenvolver as habilidades dos alunos. Esses novos conhecimentos farão com que os resultados e interação das crianças sejam alcançados. O ensino infantil precisa das brincadeiras em sua atividade, visto que essas atividades auxiliam no desenvolvimento infantil. Através das brincadeiras, as crianças conseguem dar sentido às coisas, além do que o imaginário entra em ação, essas atividades resultam na humanização da educação infantil. (PASQUALINI; MARTINS, 2020).

3. CONCLUSÃO

O processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, para ser eficiente e satisfatório, necessita da humanização das crianças, visto que o desenvolvimento humano não corresponde apenas aos instintos

biológicos, mas tem uma alta relação com o meio sociocultural e histórico. Por meio deste meio as crianças têm acesso às condições que as tornam mais humanas.

As atividades pedagógicas não só têm o objetivo de ensinar os alunos na educação infantil, mas possibilitam a humanização. E as práticas pedagógicas mais adequadas são aquelas atividades que envolvem brincadeiras, pois elas contem eixos que permitem o desenvolvimento das funções cognitivas., além do mais, permitem o desenvolvimento da imaginação, contribuindo para o aprendizado.

Referências

FARIA, M. O.; HAI, A. A. **(Re)significando o brincar na educação infantil a partir da Teoria Histórico-Cultural**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 15, n. 1, p. 95-109, jan./mar. 2020.

LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

MARQUES, E. S. A.; CARVALHO, M. V. C. **Vivência e prática educativa: a relação afeto-intelecto mediando modos de ser professor e aluno**. Obutchénie: Revista de Didática e Psicologia Pedagógica, Uberlândia, v. 3, n. 2, p. 1-25, maio/ago. 2019.

MELLO, S. A. **Contribuições da Teoria Histórico-Cultural para a educação da pequena infância**. Cadernos de Educação, Pelotas, n. 50, p. 1-12, 2015.

NASCIMENTO, R. O. **Atividade simbólica na perspectiva da abordagem histórico-cultural de Lev S. Vigotski**. Aprender: Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação, Vitória da Conquista, v. 14, n. 23, p. 54-71, jan./jun. 2020.

OLIVEIRA, R. F. B.; SOMMERHALDER, A. **A educação infantil diante dos riscos da covid-19: dilemas e desafios educacionais para bebês e crianças pequenas**. Revista da Faeeba: Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 31, n. 65, p. 59-74, jan./mar. 2022.

PASQUALINI, J. C.; MARTINS, L. M. **Currículo por campos de experiência na educação infantil: ainda é possível preservar o ensino desenvolvente?** Revista On-line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 24, n. 2, p. 425-447, maio/ago. 2020.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

VIGOTSKI, L. S. **Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da Pedagogia**. Organização e tradução: Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. Rio de Janeiro: E-Papers, 2018.

VIGOTSKI, L. S. **Manuscrito de 1929**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 21, n. 71, p. 21-44, jul. 2000.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia, educação e desenvolvimento: escritos de L. S. Vigotski**. Organização e tradução: Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. São Paulo: Expressão Popular, 2021.